

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo
Estância Balneária

PROJETO DE LEI Nº 043 / 2021

"Denomina como **Rua Lorena Victoria Camilo Miranda "Lolô"** as antigas Ruas Projetada B1 e Particular 1B do Bairro Jardim Vicente de Carvalho e dá outras providências."

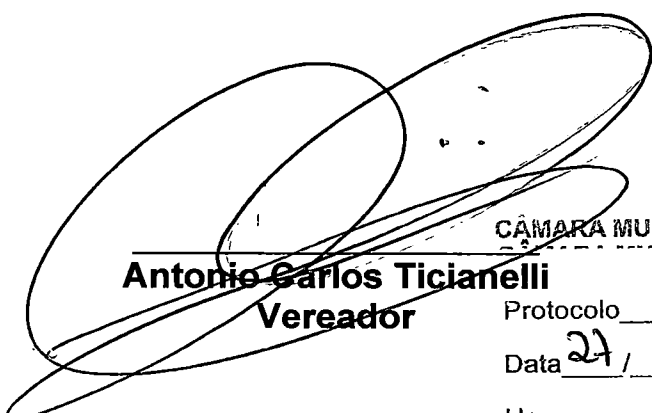
Autor: Antonio Carlos Ticianelli

Artigo 1º - Fica denominada de Rua Lorena Victoria Camilo Miranda "Lolô", as antigas Rua Projetada B1 e Rua Particular 1B, localizadas no Bairro Jardim Vicente de Carvalho, no Município de Bertioga.

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Bertioga, 19 de outubro de 2021.


Antonio Carlos Ticianelli
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE BERTIOGA

Protocolo

781

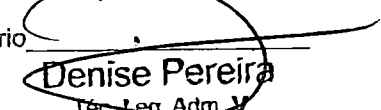
Data

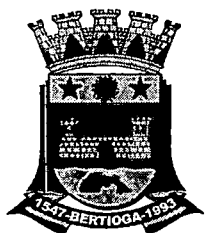
24 / 10 / 21

Hora

10:52

Funcionário


Denise Pereira
Téc. Leg. Adm. V



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo
Estância Balneária

Justificativa

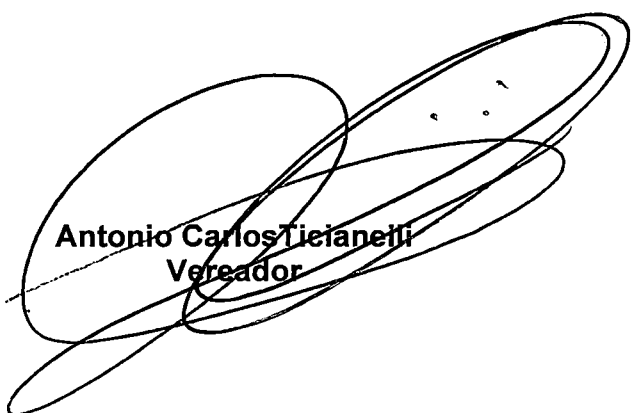
Lorena Victoria Camilo Miranda, a pequena "Lolô" nasceu no dia 31 de janeiro de 2015, no Hospital de Bertioga. Única filha do casal Maria Carolina Camilo e José Santos de Miranda Junior, Lolô como era carinhosamente conhecida por todos faleceu, aos cinco anos, no dia 29 de fevereiro de 2020, vítima de meningite e após sofrer uma parada cardíaca.

Lolô virou símbolo de luta contra a mielomeningocele, uma malformação congênita da coluna vertebral que impede os movimentos das pernas e causa dificuldade no funcionamento da bexiga e do intestino.

Em 2016, uma grande corrente do bem foi promovida em Bertioga, através da Campanha "Juntos pela Lolô", para arrecadar fundos visando o tratamento da pequena. Através da solidariedade e da ajuda de muitos amigos, a campanha chegou a arrecadar cerca de R\$ 100 mil e possibilitou o tratamento, com células tronco, no Paraguai.

O sonho da recuperação estava cada vez mais próximo, aos poucos Lolô vinha apresentando melhoras. Ela passou por seis cirurgias e, em 2019, realizou aplicação de células-tronco, porém, no início de 2020, a pequena foi diagnosticada com meningite e após sofrer com lesões no cérebro e parada cardíaca veio a falecer na UTI do Hospital Ana Costa, em Santos.

Exemplo de força e superação, a morte da pequena Lolô gerou uma grande comoção em Bertioga. Durante sua passagem pela terra, a pequena nos ensinou muito sobre o amor, a solidariedade, a gratidão e a termos fé. Com sua doçura e força, a jovem guerreira deixou um legado e hoje é símbolo da luta contra a mielomeningocele.


Antonio Carlos Ticianelli
Vereador